

An abstract, flowing, wavy pattern in shades of green, resembling liquid or smoke, occupies the right side of the page. It has a textured, almost stippled appearance.

Relatório de Coleta de Dados



PESQUISA
TIC SAÚDE 2025

Relatório de Coleta de Dados

TIC Saúde 2025

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Saúde 2025. O objetivo do relatório é informar características específicas da edição de 2025 do estudo, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada neste ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”.

Alocação da amostra

A alocação da amostra de estabelecimentos de saúde é apresentada na Tabela 1.

TABELA 1

—

Alocação da amostra de estabelecimentos, segundo esfera administrativa, tipo de estabelecimento e unidade da federação

| | | Amostra planejada |
|-------------------------|---------------------------------------|-------------------|
| Esfera administrativa | Público | 7 195 |
| | Privado | 8 555 |
| Tipo de estabelecimento | Sem internação | 10 865 |
| | Com internação (até 50 leitos) | 1 421 |
| | Com internação (mais de 50 leitos) | 1 028 |
| | Serviço de apoio à diagnose e terapia | 2 436 |

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

| | | Amostra planejada |
|-----------------------|---------------------|-------------------|
| Unidades da federação | Rondônia | 287 |
| | Acre | 184 |
| | Amazonas | 425 |
| | Roraima | 181 |
| | Pará | 496 |
| | Amapá | 141 |
| | Tocantins | 352 |
| | Maranhão | 820 |
| | Piauí | 473 |
| | Ceará | 532 |
| | Rio Grande do Norte | 435 |
| | Paraíba | 599 |
| | Pernambuco | 911 |
| | Alagoas | 754 |
| | Sergipe | 481 |
| | Bahia | 932 |
| | Minas Gerais | 980 |
| | Espírito Santo | 547 |
| | Rio de Janeiro | 868 |
| | São Paulo | 1 258 |
| | Paraná | 688 |
| | Santa Catarina | 629 |
| | Rio Grande do Sul | 672 |
| | Mato Grosso do Sul | 348 |
| | Mato Grosso | 592 |
| | Goiás | 561 |
| | Distrito Federal | 604 |

Instrumentos de coleta

INFORMAÇÕES SOBRE OS INSTRUMENTOS DE COLETA

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado aplicado aos profissionais administrativos dos estabelecimentos (preferencialmente gestores de tecnologia da informação [TI]). Assim, as informações sobre os estabelecimentos de saúde foram obtidas por meio dos profissionais de nível gerencial, conforme definições descritas anteriormente no tópico “Conceitos e definições” do “Relatório Metodológico”.

O questionário sobre os estabelecimentos contém informações a respeito da infraestrutura de tecnologias de informação e comunicação (TIC), gestão de TI, registro eletrônico em saúde, troca de informações, serviços *online* oferecidos ao paciente, telessaúde e novas tecnologias.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Tendo como base os resultados das entrevistas realizadas durante os pré-testes, foram feitas alterações nos questionários da pesquisa. O objetivo foi o de adequá-los aos padrões em discussão nos fóruns internacionais para a coleta de dados sobre o uso de TIC no setor de saúde.

Outras modificações foram realizadas como forma de testar novos itens relevantes para a compreensão do cenário do acesso e uso das TIC no setor, bem como para aperfeiçoar a coleta de dados.

Dentre as principais modificações no questionário sobre os estabelecimentos, estão as seguintes:

Módulo A – Perfil do estabelecimento/respondente:

- Item que coletava a informação se o respondente cursou pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* foi desmembrado em dois itens distintos.
- Inclusão de “diálise” no item que coleta quais tipos de tratamentos complementares são oferecidos pelos estabelecimentos de saúde.
- Exclusão dos indicadores que coletam a quantidade de médicos e enfermeiros que trabalham nos departamentos dos estabelecimentos de saúde.

Módulo B – Infraestrutura de TIC no estabelecimento:

- Atualização nas faixas de velocidade de *download* contratada pelos estabelecimentos de saúde.

Módulo C – Registro eletrônico em saúde e intercâmbio de informações

- Inclusão de indicador que coleta a informação se os estabelecimentos de saúde estão integrados à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) do Ministério da Saúde.

Módulo H – Novas tecnologias:

- Mudança de aplicação para perguntas do bloco, que anteriormente eram aplicadas apenas para estabelecimentos de saúde com área ou departamento de TI e passaram a ser aplicadas a estabelecimentos de saúde com computador.
- Inclusão de exemplo para o item que investiga se o estabelecimento de saúde utilizou Internet das Coisas (IoT).
- Inclusão de Inteligência Artificial (IA) generativa dentre os tipos de ferramentas de IA usadas pelos estabelecimentos de saúde.
- Inclusão de novo item sobre questões éticas e/ou de regulamentação legal na pergunta que mensura o não uso de IA pelos estabelecimentos de saúde.

PRÉ-TESTES

Foram realizadas seis entrevistas com gestores gerais ou de TI de estabelecimentos de saúde, entre os dias 12 e 14 de fevereiro de 2025, em diferentes tipos de estabelecimentos de saúde. Tal distribuição teve como objetivo testar adequação e validade das perguntas e dos indicadores construídos, bem como o tempo de duração dos questionários.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Esses entrevistadores passaram por treinamento básico de pesquisa; treinamento organizacional; treinamento contínuo de aprimoramento; e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Saúde 2025, abrangendo a abordagem ao público respondente, o instrumento de coleta, os procedimentos e as ocorrências de campo.

A equipe do projeto também teve acesso ao manual de instruções da pesquisa, que continha a descrição de todos os procedimentos necessários para a realização da coleta de dados e o detalhamento dos objetivos e da metodologia da pesquisa, para garantir a padronização e a qualidade do trabalho.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 82 entrevistadores, uma supervisora e dois auxiliares de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

Buscou-se entrevistar o principal gestor do estabelecimento ou gestor que conhecesse a organização como um todo, inclusive no que diz respeito a seus aspectos administrativos e à infraestrutura de TIC presente na organização. Na edição de 2025 da pesquisa TIC Saúde foram buscados preferencialmente os gestores de TI, que responderam às perguntas referentes aos estabelecimentos de saúde.

Os gestores dos estabelecimentos de saúde foram contatados por meio da técnica de entrevista telefônica assistida por computador (em inglês, *computer-assisted telephone interviewing* [CATI]). O mesmo questionário foi disponibilizado para autopreenchimento por meio da Web para os gestores que assim solicitassem. As entrevistas para aplicação dos questionários tiveram duração aproximada de 37 minutos via CATI.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da TIC Saúde 2025 nos estabelecimentos de saúde amostrados ocorreu entre fevereiro e novembro de 2025. As entrevistas com gestores foram realizadas entre 8 horas e 19 horas do horário de Brasília (UTC-3).

PROCEDIMENTOS E CONTROLES DE CAMPO

Foi definido um sistema automatizado com o qual foi possível medir e controlar o esforço para a obtenção das entrevistas. Ele consistiu no tratamento de situações que foram identificadas durante a coleta das informações.

Antes do início do campo, foi realizado um procedimento de limpeza e verificação dos números de telefone que seriam utilizados para contatar os estabelecimentos. Tentou-se contato telefônico com todos os estabelecimentos selecionados na amostra e, sempre que havia algum telefone incorreto ou desatualizado, buscou-se um novo número de contato com o estabelecimento.

Após essa etapa de limpeza do cadastro, os procedimentos realizados foram:

- Contatar o estabelecimento e identificar o respondente. Buscou-se, sempre que possível, entrevistar o gestor responsável pela área de TI do estabelecimento ou, quando não havia esse profissional, o principal gestor responsável pelo estabelecimento. Na impossibilidade de entrevistar o principal responsável, foi identificado um gestor capaz de responder sobre os aspectos gerais do estabelecimento, tais como: informações administrativas, infraestrutura de TIC, recursos humanos, etc. Não foi considerado o profissional que não ocupa cargo de gestão, coordenação e supervisão.
- Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na forma de coleta de dados. As ocorrências padrão adotadas, bem como o número de casos registrados ao final da coleta de dados estão descritas na Tabela 2. Cada vez que o entrevistador ligava para um número do cadastro, foi registrada a ocorrência referente àquela ligação segundo os procedimentos expostos, que puderam ser acompanhados por meio do histórico detalhado de ligações.

TABELA 2

—

Número de casos registrados segundo ocorrências de campo

| Ocorrências | | Total |
|-------------|--|-------|
| Bloco 1 | Não foi possível falar com algum representante do estabelecimento de saúde | 8 093 |
| Bloco 2 | Houve contato com representante do estabelecimento ou o próprio respondente, mas não houve a conclusão da entrevista | 1 785 |
| Bloco 3 | Entrevista com o gestor integralmente realizada | 3 270 |
| Bloco 4 | Impossibilidade definitiva de realização da entrevista com o gestor (recusou participar ou não houve contato com o gestor) | 1 011 |
| Bloco 5 | Acompanhamento do questionário web | 0 |

RESULTADO DO CAMPO

Ao todo, na pesquisa TIC Saúde de 2025, foram entrevistados 3.270 estabelecimentos, o que representa 21% da amostra planejada de 15.750 estabelecimentos. O percentual de resposta para estabelecimentos por variável de estratificação foi tal como disposto na Tabela 3.

TABELA 3

—

Taxa de resposta de estabelecimentos segundo esfera administrativa, tipo de estabelecimento e unidade da federação

| | | Taxa de resposta |
|-------------------------|---------------------------------------|------------------|
| Esfera administrativa | Público | 21% |
| | Privado | 21% |
| Tipo de estabelecimento | Sem internação | 19% |
| | Com internação (até 50 leitos) | 27% |
| | Com internação (mais de 50 leitos) | 36% |
| | Serviço de apoio à diagnose e terapia | 18% |

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

| | | Taxa de resposta |
|-----------------------|---------------------|------------------|
| Unidades da federação | Rondônia | 18% |
| | Acre | 11% |
| | Amazonas | 12% |
| | Roraima | 11% |
| | Pará | 11% |
| | Amapá | 18% |
| | Tocantins | 18% |
| | Maranhão | 5% |
| | Piauí | 12% |
| | Ceará | 12% |
| | Rio Grande do Norte | 15% |
| | Paraíba | 16% |
| | Pernambuco | 19% |
| | Alagoas | 13% |
| | Sergipe | 20% |
| | Bahia | 14% |
| | Minas Gerais | 30% |
| | Espírito Santo | 24% |
| | Rio de Janeiro | 14% |
| | São Paulo | 36% |
| | Paraná | 39% |
| | Santa Catarina | 36% |
| | Rio Grande do Sul | 36% |
| | Mato Grosso do Sul | 22% |
| | Mato Grosso | 18% |
| | Goiás | 20% |
| | Distrito Federal | 23% |